

TÉCNICA DA MADRUGADA (INSPIRACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da madrugada* é a estratégia consciencial de autorreflexão no período antelucano de noites consecutivas, com horário pré-definido, em solilóquio, visando evocar, consultar e registrar inspirações providenciais de amparadores extrafísicos técnicos, prévias à tomada de decisão crítica de destino.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *madrugar* procede do idioma Latim Vulgar, *maturicare*, e este derivado do idioma Latim, *madurare*, “maturar; apressar-se; antecipar-se; levantar-se cedo”. As palavras *madrugada* e *madrugar* apareceram no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Técnica antelucana*. 2. *Técnica da pré-aurora*. 3. *Técnica da ante-manhã*. 4. *Técnica do alvorecer*. 5. *Técnica madrugadora*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da madrugada*, *técnica breve da madrugada* e *técnica extensa da madrugada* são neologismos técnicos da Inspiraciologia.

Antonimologia: 1. *Técnica do crepúsculo*. 2. *Técnica do poente*. 3. *Técnica da tarde*. 4. *Técnica do meio-dia*. 5. *Técnica da manhã*.

Estrangeirismologia: o aproveitamento máximo do *Cognodiluculum* cotidiano; o autorrestringimento intrafísico dificultando *sparks* cosmoéticos inspiradores; a *performance* parapsíquica na madrugada elucidando conflitos recentes ou antigos; as consultas parapsíquicas permitindo ir *directo al grano*; o exercício existencial aut-evolutivo contínuo na aquisição da *maîtrise du temps*; as autorreflexões profundas favorecendo o *insight* autorrenovador; a busca da mestria para lidar com o *casse-tête* decisório cosmoético, a cada vida humana; o *momentum maximus* da existência atual; a perda da *raison d'être* como efeito colateral da indecisão crônica; o acerto do *timing* proexológico; o *Pensenarium*; o *Paraperceptarium*; o *Neopensenarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à inspiração amparológica providencial.

Megapensenologia. Eis 10 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Técnica: senda segura. Madrugada: silêncio inspirador. Reflexão demanda ambientação. Madrugada: calma cotidiana. Decisões reclamam inspiração. A autorreflexão reeduca. Solilóquio: conexão mentalsoma-paracérebro. Atalhos não. Estradas. Decisões mudam destinos. Alvorecer: esperanças renovadas.*

Coloquiologia. O saber popular na parêmia: *perguntar não ofende*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Antelucano.** O período antelucano de **trabalho** em geral é o mais produtivo. *O que à noite se faz pela manhã aparece*”.

2. “**Cognodiluculum.** Segundo o período do *Cognodiluculum*, a hora morta da madrugada é o tempo mais vivo da **criatividade**”.

3. “**Noite.** Na *calada da noite*, a brisa noturna balouça as folhas dos arbustos e as suas **neoideias verponológicas** agitam o seu mentalsoma no período antelucano”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do omniququestionamento; o holopensene pessoal da solucionática aut-evolutiva; a autopensenidade maiêutica paradireitológica; a autopensenização parceira da equipex; o materpensene interassistencial libertário; a materpensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os lateropenses; a lateropensenidade; os nexopenses; a nexopense-

nidade; os genopensenes; a genopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a autopensenidade linear inovadora; a autopensenização inspirada auto e heterodesassediante; a reestruturação pensênica evolutiva da autodesperticidade.

Fatologia: o risco de descaminhos antievolutivos após precipitações decisórias; os autasédios crônicos cristalizando monoideísmos bloqueadores de soluções criativas autevolutivas; a melin tratada quimicamente na condição de depressão leve; as incertezas da vida humana propondo desafios proexológicos contínuos; as mudanças críticas exigindo estratégias antiimpulsividade; a assertividade para chegar ao ponto aonde dói em questões sérias; a prioridade na observância de minivariáveis eletivas pré-decisórias; o aproveitamento inteligente do período antelucano para aplicação de *técnicas conscienciológicas* elucidativas; a guinada providencial à vista de neocaminhos autevolutivos; a postura consultiva aos amparadores, diante de decisões existenciais marcantes; a arte de manter a mente quieta, apta à recepção de respostas às autoindagações; a tranquilidade da madrugada no compasso de espera natural, após os autoquestionamentos; os reencontros de destino assinalando neorrotas autevolutivas a serem tomadas; a busca de encaminhamento autevolutivo cosmovisiológico teático nos dilemas proexológicos; a autocriticidade favorecendo ir ao cerne das questões evolutivas; a reconciliação diluindo conflitos castradores do deslanche autevolutivo; a ampliação de possibilidades solucionáticas autevolutivas inspiradas na quietude da alvorada; as respostas impactantes óbvias porém negligenciadas, sempre a frente do próprio nariz; o anseio consciencial cosmoético pelo fio de Ariadne permitindo saída indene do labirinto decisório existencial; a procura racional e lógica pelo conjunto de ações autorresolutivas; a rememoração projetiva tardia elucidando respostas às casuísticas assistenciais vivenciadas durante a noite; o saber ouvir as próprias necessidades autevolutivas facilitando a busca da solucionática; a predisposição do abertismo pessoal para examinar com isenção, prós e contras decisórios; a habilidade necessária na formulação das questões para obtenção de maior clareza nas respostas; a confiança autocrítica para dar passividade relativa ao amparo extrafísico em situações de indecisão; a acuidade autocognitiva antelucana; os posfácios tenepessísticos matutinos inspiradores; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) assegurando o caráter cosmoético meritório das inspirações assistenciais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático propiciando extrapolações parapsíquicas antelucanas elucidadoras; a paraprofilaxia da melex a partir do autoquestionamento evolutivo madrugador amparado; a parapreceptoria favorecendo orientações providenciais ao alvorecer; a paramão amiga do amparo extrafísico apontando neodireções ousadas; a qualificação decisória por meio do compartilhamento amparológico madrugador; a presença perceptível do amparo extrafísico nas mudanças graves de destino; a autossinalética energoparapsíquica anunciando neossoluções evolutivas madrugada adentro; a autoprojetabilidade lúcida facilitando o descortino de saídas criativas para megadilemas existenciais; a pacificação íntima permitindo o estreitamento de laços com o amparo extrafísico; o aproveitamento das megalições extrafísicas vivenciadas; a viragem autoproexológica em companhia de consciexes amigas; os diálogos transmentais madrugada afora oferecendo neopossibilidades não vislumbradas; os conflitos autevolutivos atenuados pela parapresença de benfeitores seriexológicos, após a meia-noite; a necessidade do silêncio mentalsomático posterior à parexposição da pergunta; os autencapsulamentos parassanitários claramente identificados incrementando defesas energéticas, em momentos críticos; as inspirações extrafísicas surgidas no período antelucano, sobre megacontextos existenciais decisórios; a parachegada súbita de amparadores preconizando mudanças de plano; os conflitos intraconscienciais postos a nu, de modo cirúrgico pela equipex; a desinibição cosmoética franca perante a multidimensionalidade ao solicitar auxílio proexológico; a sinceridade estarrecedora facilitando a presença contínua do amparo extrafísico; a pararecuperação de unidades de lucidez consciencial (cons) durante a madrugada; as orientações autoproexológicas captadas de equipexes paratécnicas; a importância do cultivo de espaço íntimo sereno para vivenciar extrapolacionismos autoparapsíquicos consecutivos; o parafato cosmoético incontestável de a conscin intermissivista

solicitar o desejado e receber somente o meritório necessário; a docilidade parapsíquica autopsicofônica lúcida assimilando neocritérios para interpretação crítica de fatos e parafatos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo egos frágeis-soluções fáceis*; o *sinergismo pusilanimidade-indefinições*; o *sinergismo solilóquio-diálogo transmental*; o *sinergismo autopsicofonia-autodiretriz*; o *sinergismo demanda-atendimento*; o *sinergismo sincronidades-seta autevolutive*; o *sinergismo pedido-mérito*; o *sinergismo inseparabilidade grupocármica-interprisão grupocármica*.

Principiologia: o *princípio do aproveitamento das oportunidades evolutivas*; os *princípios intermissivos aplicados*; o *princípio do comedimento*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do omniquestionamento multividas*; o *princípio da ousadia autevolutive*; o *princípio da reciprocidade*.

Codilogia: os *códigos emergenciais antipasmaceira autevolutive*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código inter pares*; o *código de maturidade decisória*; o *código interdimensional de atuação*; o *codex subtilissimus pessoal*.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria da evolução*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria do compléxis*; a *teoria da pré-intermissibilidade*; a *teoria da proéxis*; a *teoria do autorrevezamento multiexistencial*.

Tecnologia: a *técnica da madrugada*; a *técnica do uróboro introspectivo*; a *técnica do silêncio mental produtivo*; a *técnica do questionamento amparado*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica dos 10 dias de isolamento*; a *técnica das 50 vezes mais*; as *técnicas energéticas autodefensivas ampliando o nível de autolucidez nos solilóquios*.

Laboratoriologia: o *labcon autorreflexivo*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Criticologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*.

Efeitologia: o *efeito benigno dos autoquestionamentos evolutivos*; o *efeito promissor das orientações cosmoéticas extrafísicas recebidas*; o *efeito pacificador do autodiscernimento aplicado às dúvidas autevolutive*; o *efeito do aprofundamento das autorreflexões*; o *efeito autocurativo da aplicação de inspirações cosmoéticas*; o *efeito imediato das decisões cosmoéticas refletidas*; o *efeito mediato das consequências nefastas de escolhas irrefletidas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da autossinalética energoparapsíquica*; as *neossinapses taquipsíquicas*; as *neossinapses dos neuroléxicos analógicos*; as *neossinapses do esclarecimento recebido*; as *neossinapses dos extrapolacionismos*; as *neossinapses geradas pela saída do impasse autevolutive*; as *neossinapses substituindo retrossinapses obsoletas*.

Ciclologia: o *ciclo temporal manhã-tarde-noite-madrugada*; o *ciclo circadiano*; o *ciclo autosseriexológico*; o *ciclo automaturológico*; o *ciclo autoproexológico*; o *ciclo maxiproexológico*; o *ciclo autorreflexológico*.

Enumerologia: a *madrugada de lufadas benfazejas*; a *madrugada de vento a favor*; a *madrugada de ventania despoluidora*; a *madrugada de brisa renovadora*; a *madrugada de aragem inspiradora*; a *madrugada de frescor ideativo*; a *madrugada de zéfiros revivificadores*.

Binomiologia: o *binômio solução-opção*; o *binômio duvidar-compartilhar*; o *binômio inspiração-orientação*; o *binômio ouvir-escutar*; o *binômio busca-achado*; o *binômio autorreflexão-deliberação*; o *binômio incerteza-irresolução*.

Interaciologia: a interação pergunta-resposta; a interação dúvida-elucidação; a interação amparador-amparando; a interação decisão-destino; a interação escolhas-consequências; a interação confiança no amparo-docilidade autoparapsíquica; a interação vontade-objetivo.

Crescendologia: o crescendo primener-cipriene; o crescendo conduta padrão-conduta exceção; a notória mudança de equipex no crescendo maturológico autoparapsíquico; o crescendo das autodefesas energoparapsíquicas após decisões acertadas; o crescendo incerteza-autoconvicção; o crescendo solilóquio-diálogo; o crescendo obstáculo-diástase.

Trinomiologia: o trinômio dúvida-reflexão-solução; o trinômio definição-determinação-ação; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio volição-firmeza-resolução; o trinômio autestima-autoconfiança-autossuficiência; o trinômio hesitação-vacilação-inação; o trinômio iniciativa-executiva-acabativa.

Polinomiologia: o polinômio disposição-definição-movimentação-deslocação; o polinômio descaminhos-caminhos fechados-caminhos abertos-neocaminhos; o polinômio clima-ambiente-atmosfera-psicosfera; o polinômio sina-senda-trilha-vereda; o polinômio visão-paravisão-expansão-cosmovisão; o polinômio soma-cérebro-mentalsoma-paracérebro; o polinômio acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento.

Antagonismologia: o antagonismo interpretação de fenômenos alheios pela conscin teórica / vivência de autofenômenos pela conscin teática; o antagonismo erro / acerto; o antagonismo tares / tacon; o antagonismo hedonia / anedonia; o antagonismo autotelismo / exotelismo; o antagonismo calma / inquietação; o antagonismo inércia / movimento; o antagonismo ação estratégica / inação estagnadora.

Paradoxologia: o paradoxo de o autodespertarmento noturno produtivo poder trazer homeostase ao ciclo circadiano; o paradoxo de a dúvida autolúcida poder ser sinal de maturidade volitiva; o paradoxo de o compartilhamento de decisões poder trazer autonomia; o paradoxo de a aparente solidão intrafísica autorreflexiva poder atrair companhias extrafísicas inspiradoras; o paradoxo da docilidade parapsíquica autocrítica; o paradoxo de a Cosmoética Destrutiva ser evolutivamente construtiva; o paradoxo de na dúvida, a abstenção poder ser a melhor ação.

Politicologia: a decidocracia; a evoluciocracia; a paradireitocracia; a discernimentocracia; a criticocracia; a meritocracia; a lucidocracia; a parapercepciocracia; a política de autorreflexões decidogênicas.

Legislogia: a lei do maior esforço dedicado às autorreflexões e megautocognições.

Filiologia: a decidofilia.

Fobiologia: a voliciofobia.

Sindromologia: a síndrome da borboleta; a síndrome da dispersão consciencial (SDC); a síndrome da neotenia; a síndrome da procrastinação; a síndrome da abulia; a síndrome do pânico; as síndromes psicossomáticas.

Maniologia: a abulomania; a mania de postergar soluções autevolutivas; a mania de “travar” diante de decisões críticas; a mania na condição de brecha para o auto e heterassédio.

Holotecologia: a autocriticoteca; a questionoteca; a fenomenoteca; a heuristicsoteca; a proexoteca; a solucioteca; a definoteca.

Interdisciplinologia: a Inspiraciologia; a Extrafisiologia; a Decidologia; a Multidimensiologia; a Parapercepciologia; a Paratecnologia; a Cosmoeticologia; a Antimarasmologia; a Autotrecinologia; a Autoproexologia; a Conscienciometrologia; a Parapsicotecologia; a Pré-Intermissiologia; a Autorrevezamentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin decidida; a conscin decidofílica; a conscin hesitante; o indivíduo indeciso; a consciex reticente; o sujeito medroso; a personalidade autoconfiante; a conscin autolúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin autenciclopédista.

Masculinologia: o autodecisor; o ex-colega do Curso Intermissivo (CI); o voliciopata; o ponderado; o intermissivista questionador; o autodeterminado; o autor conscienciológico tarísti-

co; o agente retrocognitor parapsíquico; o procrastinador; o projecioteapeuta; o consciencioteapeuta; o conscienciômetra; o inversor existencial; o reciclante existencial; o recinólogo; o tenepequista; o ofiexista; o autoproexista; o maxiproexista; o reeducador veterano; o duplista; o intelectual; o projetor consciente; o homem de ação; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo.

Femininologia: a autodecisora; a ex-colega do *Curso Intermissivo*; a voliciopata; a ponderada; a intermissivista questionadora; a autodeterminada; a autora conscienciológica tarística; a agente retrocognitora parapsíquica; a procrastinadora; a projecioteapeuta; a consciencioteapeuta; a conscienciômetra; a inversora existencial; a reciclante existencial; a recinóloga; a tenepequista; a ofiexista; a autoproexista; a maxiproexista; a reeducadora veterana; a duplista; a intelectual; a projetora consciente; a mulher de ação; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens inspirator*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens heuristics*; o *Homo sapiens constructor*; o *Homo sapiens autoparapsychicus*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens autologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica breve da madrugada* = a solução da dúvida alcançada após único experimento de solilóquio autorreflexivo cosmoético; *técnica extensa da madrugada* = a solução da dúvida alcançada após vários experimentos de solilóquio autorreflexivo cosmoético.

Culturologia: a *cultura autodecidológica*; a *cultura autamparológica*; a *cultura autoconscienciológica*; a *cultura autoparatecnológica*; a *cultura interassistenciológica*; a *cultura autoparapercepciológica*; a *cultura autoparafenomenológica*; a *cultura gratulatória*.

Histórico. Consoante a *Autoquestionologia*, a *técnica da madrugada* configura-se campo de atuação do amparo extrafísico. A orientação do passo a passo foi formulada pela equipex e anotada pela equipe executiva do *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2), realizado pelo *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), em Brasília, DF, em abril de 2001.

Instruções. Concernente à *Parametodologia*, a *técnica da madrugada* consiste em 3 etapas descritas em ordem funcional com 15 procedimentos:

A. **Preparo.** Apresentação da problemática:

01. **Cronologia:** procurar durante 3, 5 ou 7 dias, segundo a complexidade de cada caso, acordar de madrugada, em horário confortável, por exemplo, às 3 ou 4 horas da madrugada.
02. **Hidratação:** beber 1 copo d'água para manter-se desperto.
03. **Material:** disponibilizar folhas de papel em branco e caneta.
04. **Ergonomia:** sentar-se sozinho em cadeira cômoda, frente a mesa de estudo.
05. **Energias:** exteriorizar energias e instalar o estado vibracional profilático.
06. **Paradiálogo:** expor mentalmente aos amparadores extrafísicos, o problema cuja solução não está clara; estabelecer diálogo mental com a equipex.

B. **Predisposição.** Abertismo para definir:

07. **Análise:** das escolhas e decisões pessoais, a questão a resolver.
08. **Valorização:** das experiências pessoais acumuladas (traços maduros), os trafores solucionadores de problemáticas.
09. **Renovação:** dos defeitos e inexperiências pessoais (traços imaturos), os trafores reincidentes a serem superados.

10. **Aquisição:** do aprendizado ainda ausente (traços faltantes), as neoqualidades a serem adquiridas a partir de agora.

C. **Inspiração.** O ideal é a conscin permanecer isenta e atenta às inspirações para recuperar ideias inatas do próprio *Curso Intermissivo*, buscando sugestões para o fluxo estratégico de ações:

11. **Registro:** anotar, sem censura ou correções, as inspirações úteis clareando pontos obscuros da autopesquisa.

12. **Oposição:** listar os prós e os contras da questão em pauta.

13. **Perspectiva:** refletir sobre as possibilidades e consequências futuras da decisão.

14. **Repetição:** prosseguir com as autorreflexões nos dias posteriores, na mesma hora e lugar.

15. **Deliberação:** reler o texto integral registrado, decorrido o prazo de aplicação da técnica, tomando com serenidade, as decisões cabíveis.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da madrugada*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ajuizamento pessoal:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Autoparabanh confirmatório:** Parabanhologia; Homeostático.
03. **Autoparapsiquismo responsivo:** Epicentrismologia; Homeostático.
04. **Autoquestionamento lúcido:** Autoquestionologia; Homeostático.
05. **Chispa discernidora:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Inspiração:** Heuristicologia; Neutro.
09. **Intensidade existencial:** Holomaturologia; Neutro.
10. **Monitoramento consciencial:** Parapercepciologia; Neutro.
11. **Omniquestionamento:** Pesquisologia; Neutro.
12. **Orientação interassistenciológica:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Paratécnica:** Extrafisicologia; Neutro.
14. **Parextrapolacionismo:** Extrafisicologia; Neutro.
15. **Trabalho antelucano:** Autexperimentologia; Homeostático.

COM A TÉCNICA DA MADRUGADA, A CONSCIN SENSATA BUSCA NEOVARIÁVEIS SOLUCIONÁTICAS CRIATIVAS INSPIRADAS POR AMPARADORES, PRÉVIAS A MEGADESAFIOS AUTEVOLUTIVOS E DECISÕES CRÍTICAS DE DESTINO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já recorreu ao solilóquio antelucano amparado visando qualificar escolhas críticas? Quando? Com quais resultados?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 99 e 100.

2. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 103, 275, 311, 312, 707, 731, 815, 877 e 1.035.

3. **Idem; 200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos**; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 78, 115 e 174.

4. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 222.

5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 110, 431 e 1.362.

6. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 sub-seções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 205, 208, 279, 282, 377 e 393.

7. **Idem; *Temas da Conscienciologia***; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 66.

M. L. B.